

290 - Cristo, Meu Mestre

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Melodia espanhola Arr. Hubert Platt Main (1839 - 1925)

Cristo, meu Mestre,

Só tu me amas:

Cristo, meu Mestre,

- can so,

Cristo,

rei no

- va - - do,

pos - - so

que - - ro

- ma - - do,

- ten - - do

- can - - so

vens me so - cor - - rer.

for - ça, paz, per - - dão.

des - se la - - bu - - tar.

per - - to,

eu che - gar - - me

vou a ti:

Per - to, mui _____

per - to,

vem, Se - nhor, a mim.

1. Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual, Tu dás des -

2. Só tu me amas - pa - rás: quan - do per - se - gui - do sou, Em ti, ó

3. Cristo, meu Mestre, que mais go - zo pos - so ter Que no teu

- sal - va - ção re - - al. Quan - do sou pro -

so - cor - rer - - me vou. Pois em ti eu

tu - a gló - - ria ver? Em teu sei - - o

- e já vou des - fa - le - cer, Tu, meu Cristo - - toa -

re - sis - tir à ten - ta - ção, Sim, em ti ob -

mi - nha fron - - te re - cli - - nar, Pa - ra ter des -

B7

E♭/B♭ B♭ B7 E♭ E♭ 3

Per - - to, mui _____

Fm E♭/B♭ B7 E♭ 3

1. Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, e já vou desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

(Estríbilho)
Perto, mui perto, eu chegar-me vou a ti:
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

2. Só tu me amparás: quando perseguido sou,
Em ti, ó Cristo, socorrer-me vou.
Pois em ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em ti obtendo força, paz, perdão.

3. Cristo, meu Mestre, que mais gozo posso ter
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha fronte reclinar,
Para ter descanso desse labutar.

290 - Cristo, Meu Mestre
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)
Trad.: William Edwin Entzlinger (1859-1930)
Música: Melodia espanhola Arr. Hubert Platt Main (1839 - 1925)

= 100

1. Cris - to, meu Mes - tre, meu a - mi - go sem i - gual, Tu dás des -
2. Só tu meam - pa - rás: quan - do per - se - gui - do sou, Em ti, ó
3. Cris - to, meu Mes - tre, que mais go - zo pos - so ter Que no teu

-can - so, sal - va - ção re - - al. Quan - do sou pro -
Cris - to, so - cor - rer - - me vou. Pois em ti eu
rei - no tu - a gló - - ria ver? Em teu sei - - o

-va - - do, e já vou des - - fa - le - cer, Tu, meu Cris - - toa -
pos - - so re - sis - tir à ten - ta - ção, Sim, em ti ob -
que - - ro mi - nha fron - - te re - cli - nar, Pa - ra ter des -

-ma - - do, vens me so - - cor - - rer. Per - - to, mui _____
-ten - - do for - ça, paz, per - - dão.
-can - - so des - se la - - bu - - tar.

per - - to, eu che - gar - - me vou a ti:
Per - - to, mui _____ per - - to, vem, Se - nhor, a mim.

1. Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, e já vou desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

(Estríbilo)

Perto, mui perto, eu chegar-me vou a ti:
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

2. Só tu me amparás: quando perseguido sou,
Em ti, ó Cristo, socorrer-me vou.
Pois em ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em ti obtendo força, paz, perdão.

3. Cristo, meu Mestre, que mais gozo posso ter
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha fronte reclinar,
Para ter descanso desse labutar.

290 - Cristo, Meu Mestre

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Melodia espanhola Arr. Hubert Platt Main (1839 - 1925)

1. Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, e já vou desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

(Estríbilo)
Perto, mui perto, eu chegar-me vou a ti:
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.
 2. Só tu me amparás: quando perseguido sou,
Em ti, ó Cristo, socorrer-me vou.
Pois em ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em ti obtendo força, paz, perdão.
 3. Cristo, meu Mestre, que mais gozo posso ter
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha fronte reclinar,
Para ter descanso desse labutar.

290 - Cristo, Meu Mestre

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Melodia espanhola Arr. Hubert Platt Main (1839 - 1925)

1. Cristo, meu Mestre, meu amigo sem igual,
Tu dás descanso, salvação real.
Quando sou provado, e já vou desfalecer,
Tu, meu Cristo amado, vens me socorrer.

(Estríbilho)
Perto, mui perto, eu chegar-me vou a ti:
Perto, mui perto, vem, Senhor, a mim.

2. Só tu me amparás: quando perseguido sou,
Em ti, ó Cristo, socorrer-me vou.
Pois em ti eu posso resistir à tentação,
Sim, em ti obtendo força, paz, perdão.

3. Cristo, meu Mestre, que mais gozo posso ter
Que no teu reino tua glória ver?
Em teu seio quero minha fronte reclinar,
Para ter descanso desse labutar.